

## Fatores de risco associados à depressão pós-parto

### Risk factors associated with postpartum depression

### Factores de riesgo asociados a la depresión postparto

Recebido: 11/10/2023 | Revisado: 24/10/2023 | Aceitado: 25/10/2023 | Publicado: 28/10/2023

#### **Bruna Della Rocca Daniel**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7178-5283>  
Faculdade de Medicina de Itajubá, Brasil  
E-mail: [brunadellarocca@outlook.com](mailto:brunadellarocca@outlook.com)

#### **Letícia Silva Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6377-684X>  
Faculdade de Medicina de Itajubá, Brasil  
E-mail: [leticia\\_slma99@hotmail.com](mailto:leticia_slma99@hotmail.com)

#### **Drauzio Oppenheimer**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1897-9635>  
Faculdade de Medicina de Itajubá, Brasil  
E-mail: [drauzio.oppenheimer@fmit.edu.br](mailto:drauzio.oppenheimer@fmit.edu.br)

#### **Resumo**

**Introdução:** A depressão pós-parto (DPP) é uma condição prevalente entre as mulheres, que ocorre devido às significativas transformações físicas, hormonais e emocionais que acontecem durante esse período. É possível associar o seu desenvolvimento a diversos fatores de risco que podem ser identificados ainda no período perinatal. **Objetivo:** O estudo objetiva a identificação de fatores de risco relacionados a ocorrência da DPP com a intenção de preveni-los e evitar piores prognósticos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada através de coleta e análise de dados acerca do tema "fatores de risco associados à depressão pós-parto". Os descritores utilizados foram "depressão pós-parto", "fatores de risco", "gravidez" e "período pós-parto". **Resultados:** Foi possível agrupar os fatores de risco encontrados em quatro categorias: obstétricos, psicológicos, socioeconômicos e comportamentais. **Conclusão:** Tais fatores mostraram-se de grande relevância para o desenvolvimento da DPP, causando impacto nas relações familiares e na saúde da mãe e do bebê.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto; Fatores de risco; Gravidez; Período pós-parto.

#### **Abstract**

**Introduction:** Postpartum depression (PPD) is a prevalent condition among women, which occurs due to significant physical, hormonal, and emotional changes that occur during this period. Its development can be associated with various risk factors that can be identified even during the perinatal period. **Objective:** The study aims to identify risk factors related to the occurrence of PPD with the intention of preventing them and avoiding worse outcomes. **Methods:** This is a narrative literature review conducted through the collection and analysis of data on the topic "risk factors associated with postpartum depression." The descriptors used were "postpartum depression," "risk factors," "pregnancy," and "postpartum period." **Results:** It was possible to group the identified risk factors into four categories: obstetric, psychological, socioeconomic, and behavioral. **Conclusion:** These factors have proven to be of great relevance to the development of PPD, impacting family relationships and the health of both the mother and the baby.

**Keywords:** Postpartum depression; Risk factors; Pregnancy; Postpartum period.

#### **Resumen:**

**Introducción:** La depresión posparto (DPP) es una condición prevalente entre las mujeres, que ocurre debido a las significativas transformaciones físicas, hormonales y emocionales que ocurren durante este período. Es posible asociar su desarrollo a diversos factores de riesgo que pueden ser identificados aún en el período perinatal. **Objetivo:** El estudio tiene como objetivo la identificación de factores de riesgo relacionados con la ocurrencia de la DPP con la intención de prevenirlos y evitar peores pronósticos. **Métodos:** Se trata de una revisión narrativa de la literatura, realizada a través de la recopilación y análisis de datos sobre el tema "factores de riesgo asociados a la depresión posparto". Los descriptores utilizados fueron "depresión posparto", "factores de riesgo", "embarazo" y "posparto". **Resultados:** Fue posible agrupar los factores de riesgo encontrados en cuatro categorías: obstétricos, psicológicos, socioeconómicos y comportamentales. **Conclusión:** Estos factores demostraron ser de gran relevancia para el desarrollo de la DPP, causando un impacto en las relaciones familiares y en la salud de la madre y el bebé.

**Palabras clave:** Depresión posparto; Factores de riesgo; Embarazo; Postparto.

## 1. Introdução

Atualmente, os transtornos depressivos são considerados um problema importante de saúde pública (Rufino *et al.*, 2018). A depressão é uma condição frequente e comumente manifesta-se por humor deprimido e perda de interesse ou prazer em atividades cotidianas e, normalmente cursam incapacitando o indivíduo acometido (Santos *et al.*, 2022; Alves *et al.*, 2022). As mulheres têm uma maior probabilidade de desenvolver o transtorno depressivo, com uma proporção aproximada de 1,7 a 2,7 vezes maior do que os homens (Rennó & Ribeiro, 2012). Isso ocorre principalmente devido às flutuações hormonais a que estão expostas, especialmente durante o período reprodutivo.

A depressão pós-parto (DPP) é uma condição caracterizada por episódios que se manifestam por meio de alterações no humor, insônia, tristeza inexplicável, medo, desânimo, sentimentos de rejeição em relação aos familiares e até pensamentos autodestrutivos e rejeição ao próprio bebê que acabou de nascer (Sousa *et al.*, 2021; Muller *et al.*, 2021). A incidência da DPP varia entre 10 e 20% e seus sintomas geralmente surgem no período compreendido entre a quarta e a oitava semana após o parto, onde o risco é três vezes maior que nos outros períodos, prolongando-se por meses (Sousa *et al.*, 2021; Muller *et al.*, 2021; FEBRASGO, 2020).

Durante o período que compreende a gravidez e o puerpério, as mulheres passam por significativas transformações fisiológicas que afetam sua produção hormonal e resultam em visíveis mudanças corporais. Além dessas alterações biológicas, é comum que as mulheres experienciem dúvidas, angústias, medos e preocupações em relação ao nascimento de um filho e à sua potencialidade em cuidar de um bebê (Greinert *et al.*, 2018). Como consequência disso, é importante salientar que podem ocorrer prejuízos na relação mãe-bebê, impactando negativamente na amamentação, na capacidade materna de atender as demandas envolvidas nos cuidados e no contato emocional com o bebê (Muller *et al.*, 2021; Saciente *et al.*, 2021). Além disso, foi observada uma associação significativa entre a trajetória de DPP no período perinatal e a ocorrência de hiperatividade, desatenção, agressividade e ansiedade nos filhos (Aloise *et al.*, 2019).

Infere-se ainda, que diversos fatores podem ser associados ao desenvolvimento de DPP. Ter idade jovem, não ter parceiro, intercorrências durante a gestação, parto cesariana, baixa renda, história familiar de depressão e menor nível de escolaridade se mostraram importantes variáveis de risco para o surgimento dessa condição (Santos *et al.*, 2022; Oliveira *et al.*, 2020). Tendo em vista, que existem fatores de risco que podem ser identificados, faz-se necessário um olhar mais acurado à mulher neste período. Sendo assim, é importante a detecção precoce destes fatores, a fim de implementar o tratamento adequado e evitar que a DPP se instale durante o período perinatal e pós-parto (Arrais *et al.*, 2018; Sousa *et al.*, 2018).

Justifica-se o presente estudo pela importância da busca precoce pelos principais fatores de risco associados ao desenvolvimento da DPP, para que seja possível prevenir, acolher e tratar mulheres propensas à essa condição. Com base nisso, será possível retardar os prejuízos associados à mãe, ao bebê e a relação de ambos.

Por fim, o objetivo deste estudo foi, através da busca na literatura, reunir dados acerca dos fatores de risco que podem estar associados ao desenvolvimento da DPP.

## 2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura (Estrela, 2018.) realizada através de pesquisas bibliográficas a fim de reunir os possíveis fatores de risco para a depressão pós-parto.

Para a pesquisa foram utilizadas as bases de dados PubMed, BVS e Scielo. Foram selecionados ao todo 27 artigos e excluídos 7 artigos que não se enquadraram nas exigências pré-estabelecidas referentes ao Qualis das revistas e ao ano de publicação. A busca foi feita utilizando as palavras-chave: depressão pós-parto, fatores de risco, gravidez e período pós-parto.

Todos os artigos selecionados para o estudo foram elaborados em língua portuguesa e inglesa.

### 3. Resultados e Discussão

Foram analisados 11 artigos nacionais e internacionais que buscaram estudar os fatores de risco associados à DPP. Desses artigos, 7 foram embasados através de estudos transversais e 4 através de estudos longitudinais, dos quais, 7 tiveram como base da pesquisa a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS), sendo a mais utilizada, e os demais instrumentos utilizados foram, o Questionário de Depressão de Beck – BDI-II, Instrumento Mini International Neuropsychiatric Interview – PLUS (MINI-PLUS), Instrumento Medical Outcomes Study para mensuração do apoio social, Self-reported Questionnaire para rastrear transtorno mental comum gestacional, entrevistas semi estruturadas pelos autores, Questionário de Satisfação (BMC-SQ) para análise dos Cuidadores da Mãe e Escala de Verificação Pós-Traumática (PCLS). Os resultados encontrados foram agrupados no Quadro 1.

**Quadro 1** - Fatores de risco associados à DPP encontrados na literatura.

Título	Tipo de estudo	Instrumento utilizado	Fatores de risco
Fatores de risco e proteção associados à Depressão pós-parto no Pré-natal psicológico	Longitudinal	- Inventário Beck de Depressão - BDI-II - Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)	- Intercorrência na gravidez anterior/atual - Parto atual cesárea - Primípara - Gravidez não planejada - Ansiedade gestacional - Trabalho estressante - Histórico de depressão anterior - Parto anterior traumático ou insatisfatório - Desemprego de mãe/pai - Depressão gestacional - Dificuldades conjugais - Dificuldades financeiras - Conflitos familiares - Mãe solteira - História de aborto nas gestações anteriores - Falta de apoio do pai do bebê - Rede de apoio empobrecida - Mudança de cidade/casa - Morte de pessoa querida - Doença grave de parente próximo - Intercorrência externa/traumática - Saída da faculdade para o mercado de trabalho
Transtorno depressivo em mulheres no período pós-parto: análise segundo a raça/cor autorreferida	Transversal	- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)	- Histórico familiar ou pessoal de depressão - Pouco suporte social e financeiro - Dificuldades no relacionamento conjugal - Baixa autoestima - Complicações obstétricas - Relação conflituosa com a mãe - Gravidez não desejada - Maior número de filhos - Parto cesárea - Jornada de trabalho de 40 horas semanais em mulheres jovens - Abuso durante a infância - Violência doméstica - Baixo nível educacional materno - Baixas condições socioeconômicas durante a gestação - Carência de suporte social - Histórico de transtornos mentais - Desemprego - Baixo suporte do parceiro - Divórcio - Idade jovem - Uso de tabaco - Complicações obstétricas

Prevalência do transtorno de ansiedade e depressão e fatores associados no pós-parto de puérperas	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inventário Beck de Depressão - BD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser solteira</li> <li>- Ocorrência de disforia no pós-parto</li> <li>- Sintomas depressivos e ansiosos durante a gravidez</li> <li>- História de depressão</li> <li>- Eventos de vida estressantes durante a gravidez</li> <li>- Complicações médicas no pós-parto</li> <li>- Ausência de suporte social</li> </ul>
Retrospectiva da experiência de gestação de mulheres com depressão pós-parto: estudo comparativo	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mini International Neuropsychiatric Interview - PLUS</li> <li>- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouco apoio por parte do companheiro</li> <li>- Dificuldade de compreender as necessidades do bebê</li> <li>- Sentimento de não ser capaz de cuidar do bebê</li> <li>- Episódios depressivos ou ansiosos na gestação</li> <li>- Eventos estressantes</li> <li>- Conflitos conjugais</li> <li>- História de depressão</li> <li>- Não desejo da gestação/dificuldade de aceitação</li> <li>- Percepção negativa da experiência de gestação e maternidade</li> </ul>
Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)</li> <li>- Medical Outcomes Study</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idade jovem</li> <li>- Não ter parceiro</li> <li>- Uso de tabaco antes da gestação</li> <li>- Consumo de bebida alcoólica</li> <li>- História de aborto</li> <li>- Vivência de violência na gestação</li> <li>- Parto por cirurgia cesárea</li> <li>- História familiar de depressão</li> <li>- Menor escolaridade</li> <li>- Pouco apoio emocional</li> <li>- Capacidade de cuidar do bebê</li> <li>- Gravidez indesejada</li> <li>- Apoio afetivo</li> <li>- Baixa renda</li> </ul>
Common mental disorders in pregnancy and postnatal depressive symptoms in the MINA-Brazil study: occurrence and associated factors	Longitudinal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)</li> <li>- Self-Reported Questionnaire</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Multiparidade</li> <li>- Baixa escolaridade</li> <li>- História de transtornos mentais</li> <li>- Mulheres jovens</li> <li>- Gravidez não planejada ou indesejada</li> <li>- Alta aglomeração familiar no domicílio</li> <li>- Violência física, psicológica e verbal pelo companheiro</li> <li>- Sintomas depressivos e ansiosos na gestação</li> <li>- Falta de suporte familiar</li> <li>- Não ter companheiro</li> <li>- Uso de álcool e tabagismo</li> <li>- Famílias com menor índice de riqueza</li> <li>- Mãe como chefe da família</li> <li>- Anemia gestacional</li> <li>- Transtorno mental comum gestacional</li> </ul>
A relação mãe-bebê no contexto da depressão pós-parto: estudo qualitativo	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roteiro de entrevista semiestruturado pelos autores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vulnerabilidade social vivenciada pela mulher</li> <li>- Baixa condição financeira</li> <li>- Antecedentes de transtorno mental</li> <li>- Hábitos não saudáveis</li> </ul>
Association between maternal postpartum depressive symptoms, socioeconomic factors, and birth outcomes with infant growth in South Africa	Longitudinal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pobreza</li> <li>- Insegurança alimentar</li> </ul>
Psychological Characteristics of Women with Perinatal Depression Who Require Psychiatric Support during Pregnancy or Postpartum: A Cross-Sectional Study	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Folhas de dados clínicos e questionários de autorrelato (EPDS, LTE-Q, BIG FIVE; ECR; BSQ; STICSA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insatisfação corporal</li> <li>- Necessidade de aprovação</li> <li>- Ansiedade perinatal</li> <li>- Eventos de vida estressantes</li> <li>- Conscienciosidade</li> </ul>

The relationship of childbirth experience with postpartum depression and anxiety: a cross-sectional study	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário de características sociodemográficas e obstétricas</li> <li>- Childbirth Experience Questionnaire (CEQ 2.0)</li> <li>- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)</li> <li>- Escala de Ansiedade Específica Pós-Parto (PSAS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mudança corporal</li> <li>- Conflitos conjugais</li> <li>- Falta de autoconfiança</li> <li>- Condições sociopsicológicas difíceis</li> <li>- Eventos negativos na vida</li> <li>- Experiências negativas de trabalho de parto</li> <li>- Falta de participação nas tomadas de decisão durante o trabalho de parto</li> <li>- Má experiência de parto</li> <li>- Complicações pós-parto imediatas</li> </ul>
Disrespect during childbirth and postpartum mental health: a French cohort study	Longitudinal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comportamento dos Cuidadores da Mãe - Questionário de Satisfação (BMC-SQ)</li> <li>- CB-PTSD</li> <li>- Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS)</li> <li>- Escala de Lista de Verificação Pós-Traumática (PCLS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desrespeito durante o parto</li> </ul>

Fonte: Autores.

A maternidade é um momento muito delicado, em que a mulher passa por mudanças físicas, hormonais e emocionais durante e após o parto. Este é um momento no qual a mulher apresenta grande vulnerabilidade e se vê frente a momentos desafiadores, que demandam exigências na adaptação e podem ser responsáveis por causar transtornos psiquiátricos, entre eles a depressão, afetando a vida da mãe desde a gestação até o puerpério. Esse transtorno pode trazer sentimentos de inutilidade, culpa, diminuição do prazer, dificuldade de lidar com as frustrações do bebê, prejudicando a relação familiar e até mesmo aumentando o risco de suicídio. Além disso, o quadro depressivo chega a atingir de 15 a 20% das puérperas mundialmente, por esse motivo, é de fundamental importância a investigação a fim de identificar os fatores de risco associados à depressão pós-parto e preveni-la (Arrais *et al.*, 2018; Scwochow *et al.*, 2020; Muller *et al.*, 2021; Santos *et al.*, 2018).

Fatores de risco são situações, características, condições ou comportamentos que aumentam a probabilidade ou a gravidade de um evento não desejado ou que pode ser prejudicial à saúde. Com isso, através da identificação dos fatores de risco, é possível prevenir sinais e sintomas relacionados a determinadas condições, como a depressão pós-parto, com o intuito de prevenir os agravos que podem ser causados para a mãe e para o bebê (Aloise *et al.*, 2019).

Com base nos estudos analisados, foram mencionados diversos fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da DPP. Tais fatores podem ser caracterizados como: fatores obstétricos, psicológicos, socioeconômicos e comportamentais, que serão descritos a seguir.

Dentre os fatores obstétricos que foram elencados mais vezes estão as intercorrências na gestação, parto cesariana, parto traumático/insatisfatório e complicações no pós-parto (Muller *et al.*, 2021; Arrais *et al.*, 2018; Lima *et al.*, 2023; Ahmadpour *et al.*, 2023; Leavy *et al.*, 2023). Baseado nisso, pode-se inferir que, a experiência da gestação e parto é um momento intenso para a mulher e a ocorrência de complicações ou eventos que fogem do seu controle durante o processo podem trazer perturbações à mãe (Arrais *et al.*, 2018).

A respeito dos fatores psicológicos, pode-se citar como mais prevalentes a história de depressão anterior, depressão gestacional, ansiedade gestacional e história familiar de depressão (Santos *et al.*, 2022; Muller *et al.*, 2021; Greinert *et al.*, 2018; Arrais *et al.*, 2018; Scwochow *et al.*, 2020; Lima *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2022; Terrone *et al.*, 2023). Sendo assim, faz-se importante uma atenção integral à saúde da mulher, buscando rastrear e avaliar a sua história pregressa e perinatal, a fim de

identificar possíveis fatores de risco e permitindo um melhor prognóstico (Arrais *et al.*, 2018; Sousa *et al.*, 2022; Santos *et al.*, 2018).

Em relação aos fatores socioeconômicos tem-se como destaque uma rede de apoio empobrecida, dificuldades financeiras, dificuldades conjugais, ser solteira, eventos estressantes durante a gravidez, baixa escolaridade, ser jovem, violência doméstica, falta de apoio do pai do bebê e a multiparidade (Santos *et al.*, 2022; Muller *et al.*, 2021; Greinert *et al.*, 2018; Arrais *et al.*, 2018; Schwochow *et al.*, 2020; Lima *et al.*, 2023, Ahmadpour *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2022; Terrone *et al.*, 2023; Ricci *et al.*, 2023). É importante destacar, que o apoio social desempenha um papel importante para a mulher durante o período peri e pós-natal. Desse modo, a existência de uma rede de apoio sólida e composta por pessoas significativas podem ter um impacto positivo na experiência da gravidez. Além disso, a idade jovem, a baixa escolaridade e a dificuldade financeira podem estar relacionadas a uma reduzida experiência e acesso a recursos para lidar com os desafios da maternidade, resultando em sentimentos de insegurança e ansiedade, preditores da DPP (Santos *et al.*, 2022).

Acerca dos fatores comportamentais estão a gravidez não planejada/desejada, uso de tabaco, consumo de bebida alcoólica, sentimento de não ser capaz de cuidar do bebê e a insatisfação corporal (Santos *et al.*, 2022; Scwochow *et al.*, 2020; Lima *et al.*, 2023; Ahmadpour *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2022; Terrone *et al.*, 2023). O não planejamento de uma gravidez pode trazer complexos sentimentos como medo, ansiedade e confusão pelo que está por vir. Isso está intimamente atrelado ao sentimento de incapacidade de cuidar do bebê que está por vir, ampliando ainda mais esses sentimentos (Sousa *et al.*, 2022). Além do mais, a exposição à hábitos não saudáveis, como o tabagismo e o etilismo, tem um impacto direto na saúde física e mental da mãe e no desenvolvimento do bebê, sendo assim um fator preditor para a DPP (Santos *et al.*, 2022; Sousa *et al.*, 2022).

Por fim, destaca-se a importância de se ter um olhar mais acurado à mulher durante o período peri e pós-natal, de modo a identificar precocemente os sinais e sintomas da DPP, juntamente com os fatores de risco ao seu desenvolvimento (Aloise *et al.*, 2019).

#### **4. Conclusão**

Com o presente estudo foi possível concluir que a depressão pós-parto é uma condição na qual estão envolvidos fatores emocionais, sociais, gestacionais e psicológicos, relacionados a vida da mulher tanto antes como durante e após a gestação. Esses fatores levam a maior probabilidade de que a DPP aconteça por conta da grande vulnerabilidade em que a mulher é exposta durante esse período, juntamente com a fragilidade emocional e mudanças hormonais que ocorrem com a chegada da gestação. Com isso, é imprescindível que sejam observados precocemente os fatores de risco que podem levar a ocorrência da DPP, para que seja possível evitar ou amenizar as consequências dessa condição, como por exemplo a relação da mãe com seu bebê, que é nesse momento, a mais afetada. Sendo assim, é necessário também, que a relação com o companheiro e familiares seja satisfatória, para que possam oferecer o apoio necessário nesse momento de tantas incertezas e exigências que afetam a futura mãe.

Por fim, pode-se estabelecer como sugestão para trabalhos futuros alguns tópicos que seriam de grande importância. Tendo em vista que o presente estudo buscou elencar os principais fatores de risco, seria de grande relevância a investigação da eficácia de intervenções nos fatores de risco. Além do mais, explorar o estigma associado à DPP e seu impacto na busca por tratamento.

#### **Referências**

Ahmadpour, P., Faroughi, F. & Mirghafourvand, M (2023). The relationship of childbirth experience with postpartum depression and anxiety: A cross-sectional study. *BMC Psychology*. 11, 58. <https://doi.org/10.1186/s40359-023-01105-6>.

- Aloise, S. R., Ferreira, A. A., & Lima, R. F. S (2019). Depressão pós-parto: Identificação de sinais, sintomas e fatores associados em maternidade de referência em Manaus. *Enfermagem em Foco*, 10(3), 40-45. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.2455>.
- Alves, K. I., & Bonvicini, C. R. (2022). O papel da ativação comportamental no manejo dos sintomas depressivos. *Research, Society and Development*, 11(1), e15311123711. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.23711>.
- Arrais, A. R., Araujo, T. C. C. F., & Schiavo, R. A (2018). Fatores de risco e proteção associados à depressão pós-parto no pré-natal psicológico. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38 (4), 711-719. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003342016>.
- Estrela, C (2018). Metodologia Científica: *Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas.
- Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) (2020). Depressão Pós-parto. *Febrasgo*.
- Greinert, B. R. M., Carvalho, E. T., Capel, H., Marques, A. G., & Milani, R. G (2018). A relação mãe-bebê no contexto da depressão pós-parto: Estudo qualitativo. *Saúde e Pesquisa*, 11(1), 51-55. <http://dx.doi.org/10.177651/1983-1870.2018v11n1p81-88>.
- Leavy, E., Cortet, M., Huissoud, C., et al (2023). Disrespect during childbirth and postpartum mental health: A French cohort study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 23, 241. <https://doi.org/10.1186/s12884-023-05551-3>.
- Lima, R. V. A., Melo, L. C. O., Barbosa, N. G., Arciprete, A. P. R., & Monteiro, J. C. S (2023). Depressive disorder among postpartum women: an analysis according to self-reported race/color. *Acta Paul Enferm*, 36, eAPE03451. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO03451>.
- Muller, E. V., Martins, C. M., & Borges, P. K. O (2021). Prevalência do transtorno de ansiedade e de depressão e fatores associados no pós-parto de puérperas. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 21(4), 1005-1013. <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000400003>.
- Oliveira, A. P., Silveira, I. M. M., Okamoto, C. T., & Reda, S (2020). Depressão pós-parto: Quais os fatores de risco? *Femina*, 48(7) 439-46.
- Ricci, H., Nakiranda, R., Malan, L., et al (2023). Association between maternal postpartum depressive symptoms, socioeconomic factors, and birth outcomes with infant growth in South Africa. *Scientific Reports*, 13, 5696. <https://doi.org/10.1038/s41598-023-32653-x>.
- Rennó, J., & Ribeiro, H. L (2012). Tratado de Saúde Mental da Mulher. Atheneu.
- Rufino, S., Leite, R. S., Freschi, L., Venturelli, V. K., Oliveira, E. S., & Filho, D. A. M. M. Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão. *Saúde Foco*, 2018;10(2):837-843.
- Saciete, L. S., & Batalhão, I. G (2021). Depressão pós-parto: Causas e fatores de risco. *Revista Científica Unilago*, 1(1).
- Santos, M. L. C., Reis, J. F., Silva, R. P., Santos, D. F., & Leite, F. M. C (2022). Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. *Escola Anna Nery*, 26, e20210265. <https://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0265>.
- Santos, R. A. R., & Guedes, A. C (2018). Fatores de risco para a depressão pós-parto: Uma revisão integrativa da literatura. *J Health Sci Inst*, 36(1), 65-70.
- Sousa, T. P. P., Oliveira, L. P., Pereira, J. R., Carvalho, R.L., Barbosa, T., & Teixeira, B. T (2022). Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: Revisão Integrativa. *REVISA*, 11(1), 26-35. <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n1.p26a35>.
- Silva, B. P. da, Matijasevich, A., Malta, M. B., Neves, P. A. R., Mazzaia, M. C., Gabrielloni, M. C., Castro, M. C., & Cardoso, M. A (2022). Transtornos mentais comuns na gravidez e sintomas depressivos pós-natais no estudo MINA-Brasil: ocorrência e fatores associados. *Revista de Saúde Pública*, 56, 83. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004028>.
- Schwochow, M. S., & Frizzo, G. B (2020). Retrospectiva da experiência de gestação de mulheres com depressão pós-parto: estudo comparativo. *Psico*, 51(2), e31889. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2020.2.31889>.
- Terrone, G., Bianciardi, E., Fontana, A., Pinci, C., Castellani, G., Sferra, I., Forastiere, A., et al (2023). Características Psicológicas de Mulheres com Depressão Perinatal que Necessitam de Apoio Psiquiátrico durante a Gestação ou Pós-Parto: Um Estudo Transversal. *Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 20(8). MDPI AG. <http://dx.doi.org/5508.10/ijerph3390>.